Universidade Federal do Espírito Santo Centro de Ciências Agrárias e Engenharias Programa de Pós Graduação em Ciências Florestais

Defesa de Tese

Aprendizado de máquina aplicado na prevenção de incêndios florestais

Doutorando: Ronie Silva Juvanhol

Orientador: Nilton Cesar Fiedler

Coorientador: Alexandre Rosa dos Santos





Impactos

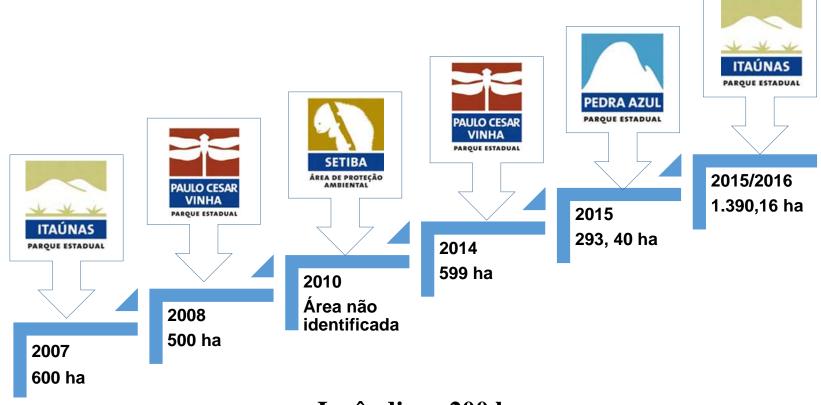
Incêndios de grandes proporções







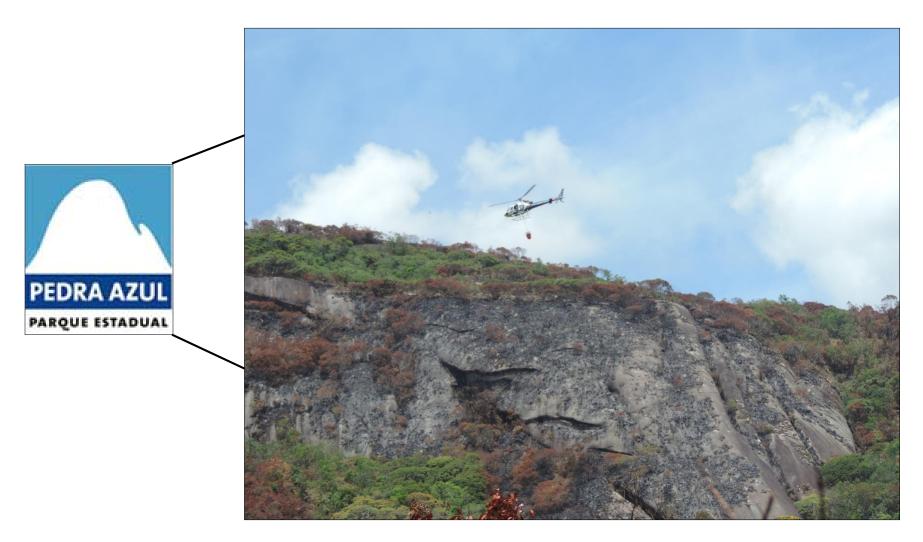




Incêndios> 200 ha Classificação proposta pelo Serviço Florestal Canadense



PEPCV, março de 2014. Fonte: Prevines 2014



PEPAZ, fevereiro de 2015. Fonte: Prevines 2015

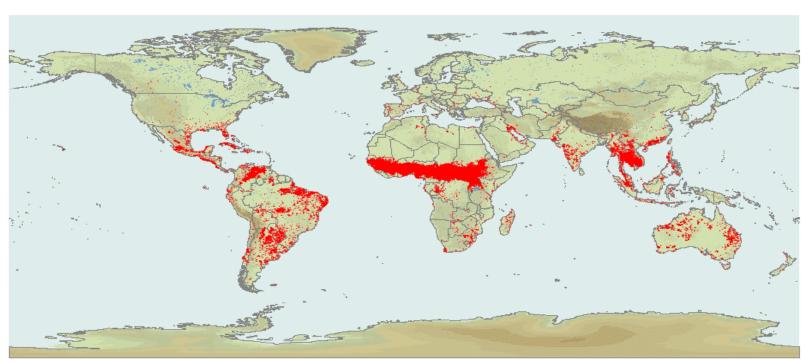


PEI, dezembro de 2015 e janeiro de 2016.

Fonte: Prevines 2015

A problemática dos incêndios florestais

MODIS Rapid Response Fire Detections for 2005



JANUARY FEBRUARY MARCH APRIL MAY JUNE JULY AUGUST SEPTEMBER OCTOBER NOVEMBER DECEMBER









Active fires are detected using MODIS data from the Terra satellite.

Source: MODIS Rapid Response http://rapidfire.sci.gsfc.nasa.gov

Web Fire Mapper http://maps.geog.umd.edu

Ações Preventivas

- Desenvolvimento e utilização de modelos de predição do fogo
 - Auxilia o manejo florestal
 - Tomada de decisão ativa e preventiva
- > Sistemas de Informações Geográficas
- > Sensoriamento Remoto

Contextualização do problema

 Modelos comumente usados sugerem uma configuração a priori dos parâmetros de modelagem

Conhecimento dos especialistas de fogo

• Alta subjetividade

Modelos estatísticos

- Regressão linear
- Regressão logística

Redes neurais

Contextualização do problema

- Necessidade de ferramentas operacionais mais eficientes –
 Sistema de Apoio à Decisão;
- Fornecer informações úteis para a fase de planejamento prévio.

Algoritmos de aprendizado de máquina

- MaxEnt
- Random forest

• CART

(Classification and Regression Trees)

Boosted Regression Trees

ÁRVORE DE DECISÃO

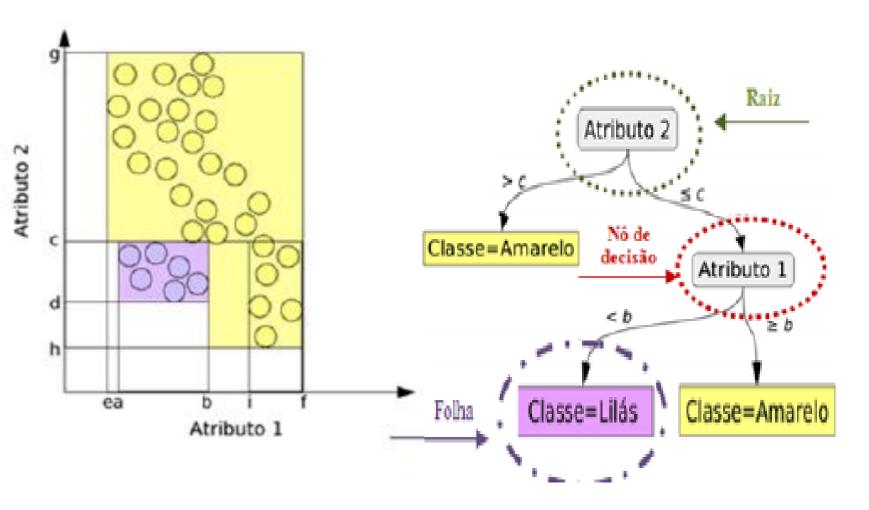


Figura 1. Exemplo de partição dos espaços atributos (esquerda) e exemplo de uma árvore de decisão (direita).

Fonte: Santos (2011).

Esta tese se insere no âmbito da **modelagem e análise espacial** pelo uso de **técnicas de aprendizado de máquina** para avaliar a **predição de fogo** em escala regional;

A técnica proposta visa fornecer saídas compreensíveis, na forma de regras de decisão, capazes de prever os valores de risco médio para cada célula de grade, definindo assim as unidades de manejo do fogo no estado do Espírito Santo.

MATERIAIS E MÉTODOS

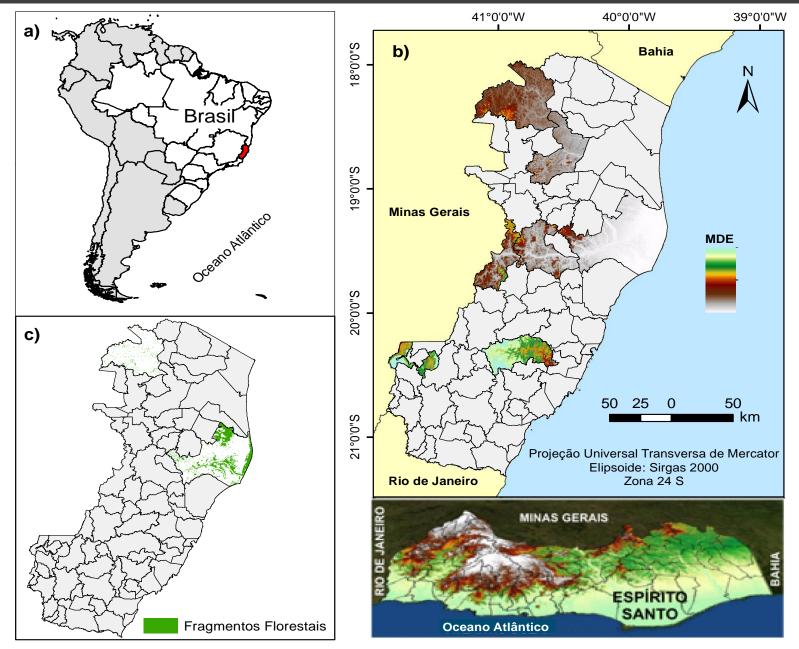
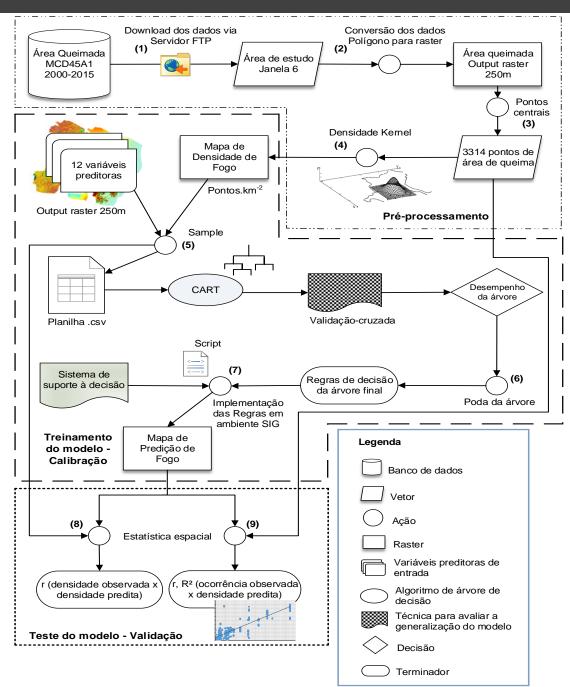


Figura 2. Localização geográfica da área de estudo.

MATERIAIS E MÉTODOS



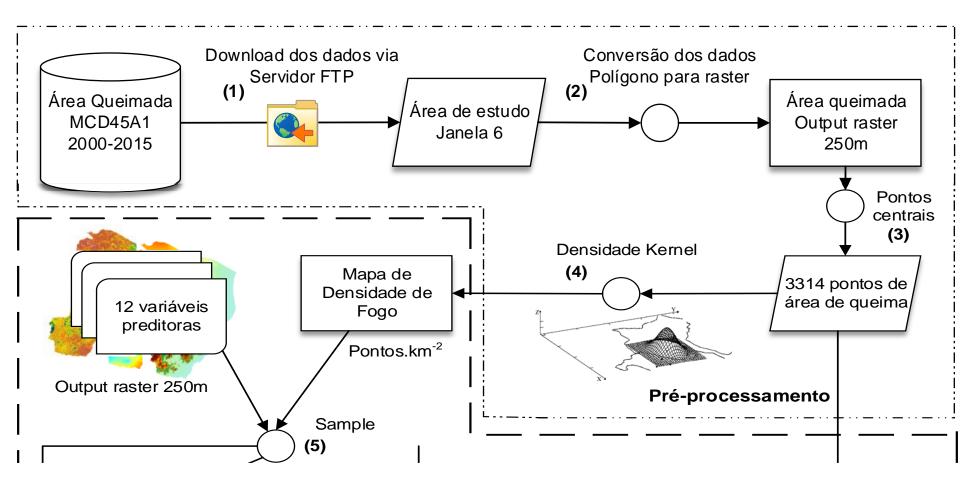
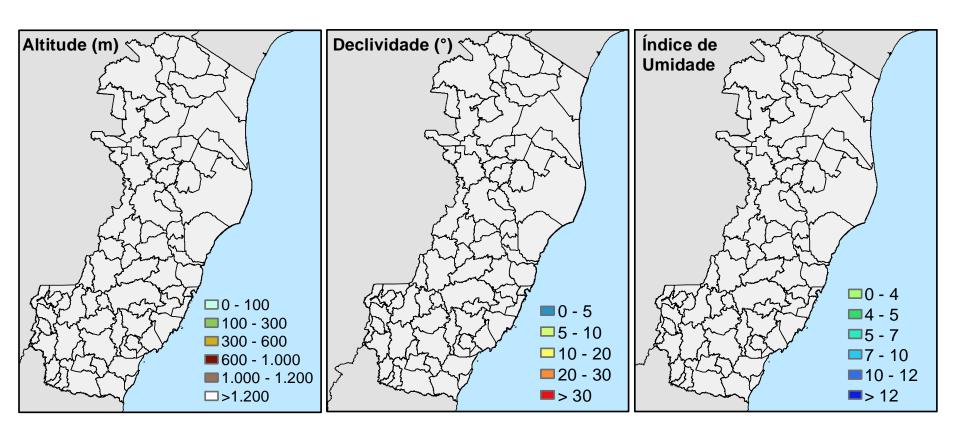
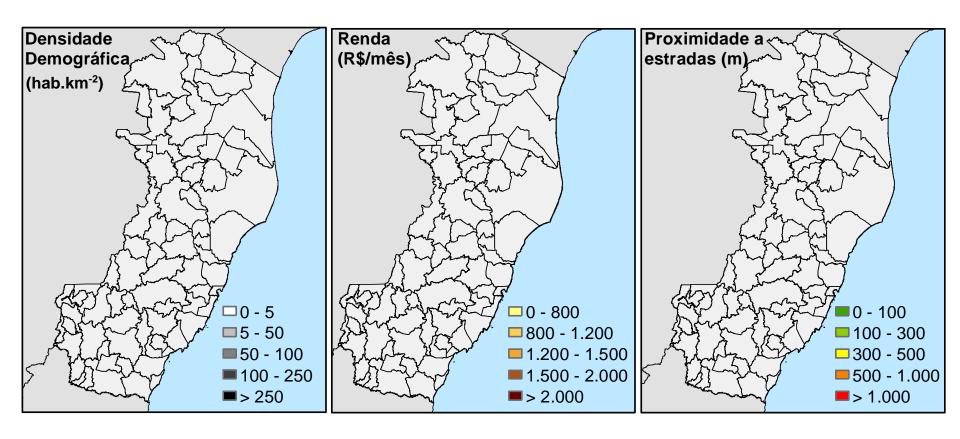


Figura 3. Visão geral dos principais procedimentos envolvidos no processo, apontando as principais etapas para determinar o mapa de densidade de fogo e predição de fogo.

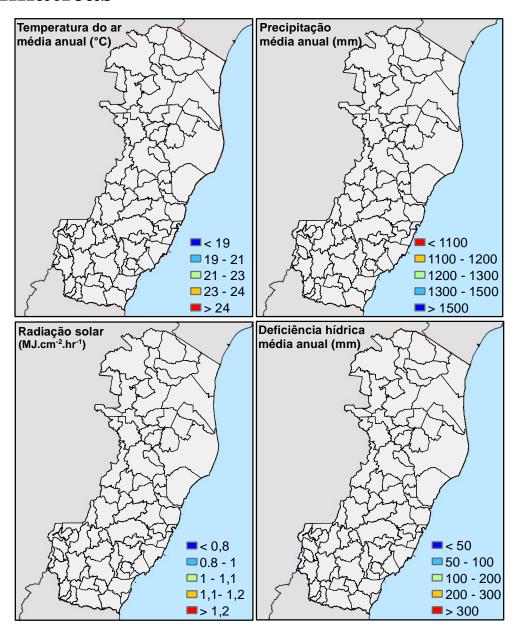
Variáveis topográficas



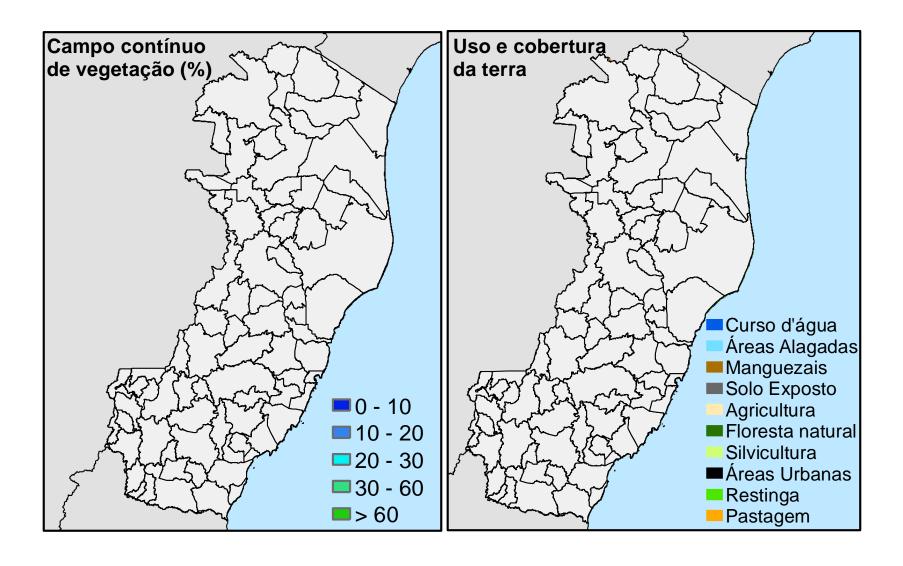
Variáveis socioeconômicas



Variáveis climáticas



Variáveis de vegetação



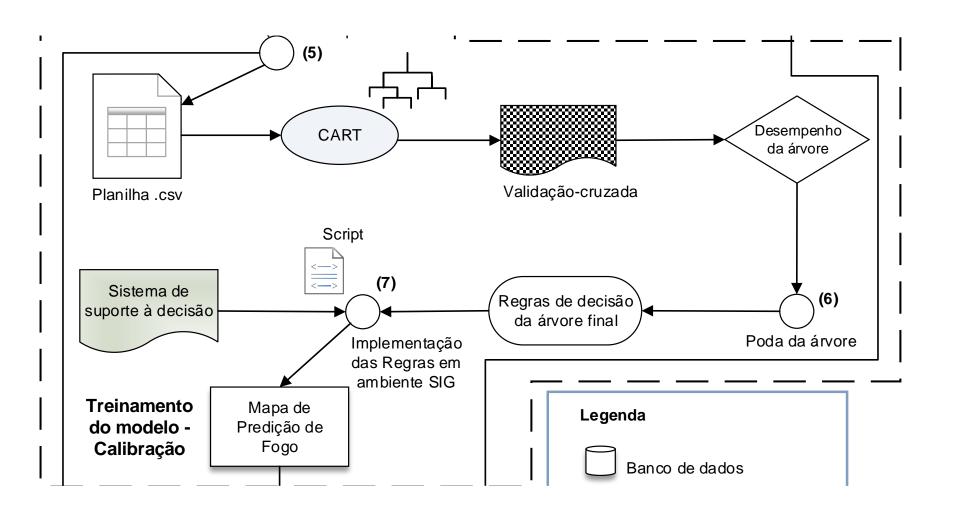


Figura 3. Visão geral dos principais procedimentos envolvidos no processo, apontando as principais etapas para determinar o mapa de densidade de fogo e predição de fogo.

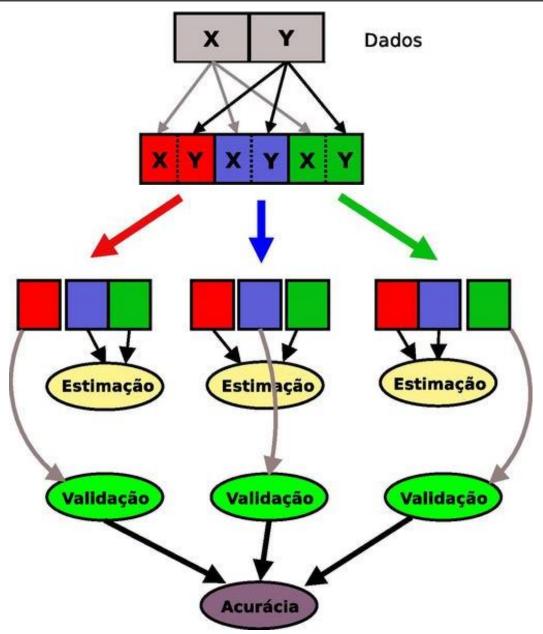


Figura 4. Exemplo do esquema de particionamento e execução do método k-fold com k=3 .

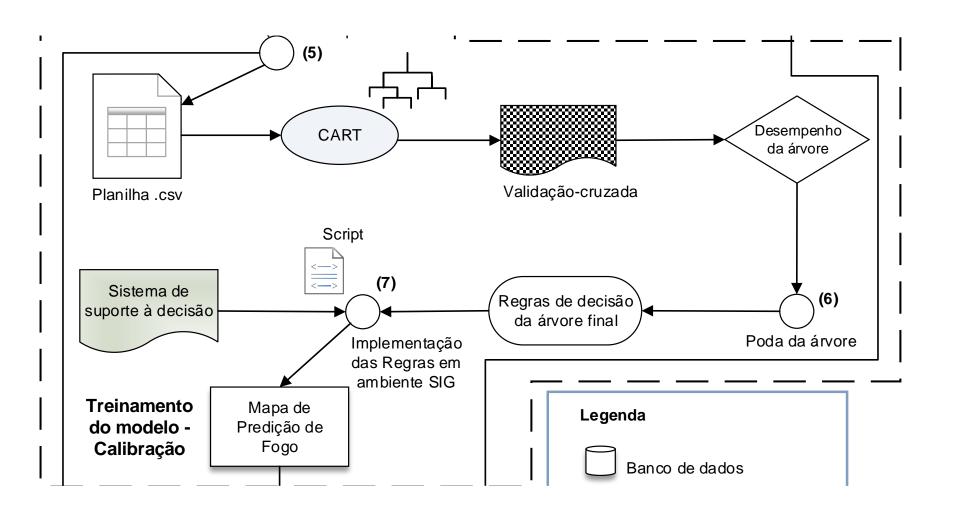


Figura 3. Visão geral dos principais procedimentos envolvidos no processo, apontando as principais etapas para determinar o mapa de densidade de fogo e predição de fogo.

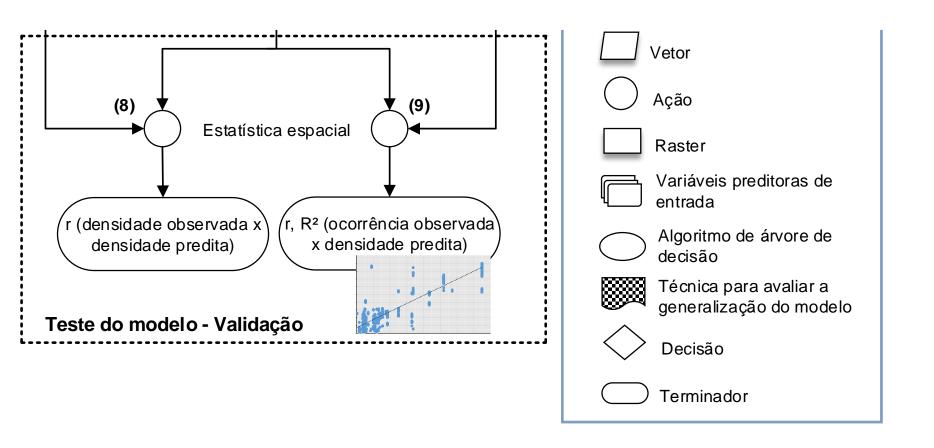


Figura 3. Visão geral dos principais procedimentos envolvidos no processo, apontando as principais etapas para determinar o mapa de densidade de fogo e predição de fogo.

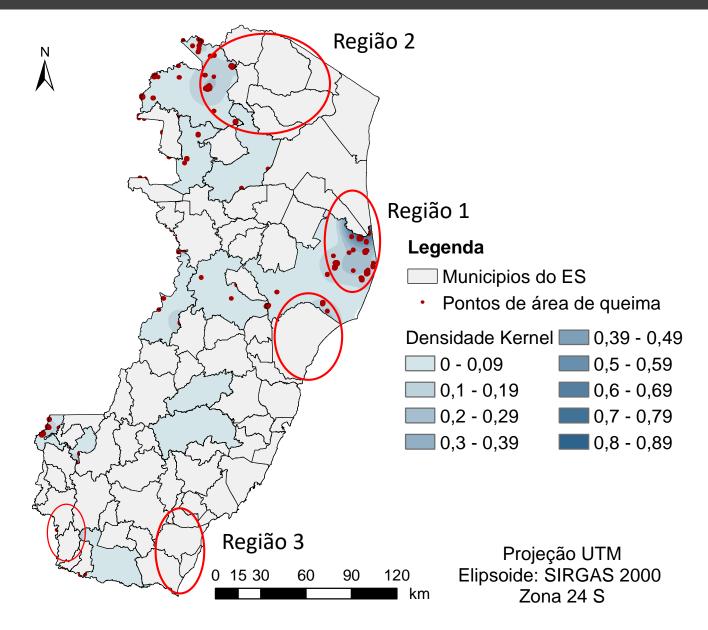


Figura 5. Mapa de densidade de fogo Kernel.

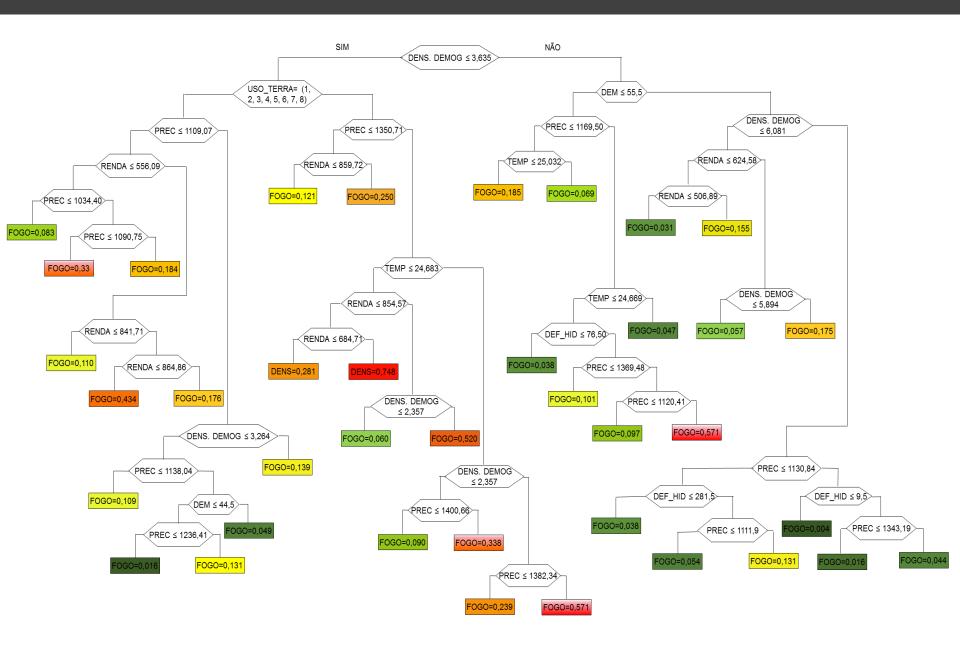


Figura 6. Regras de decisão representado na forma de árvore binária.

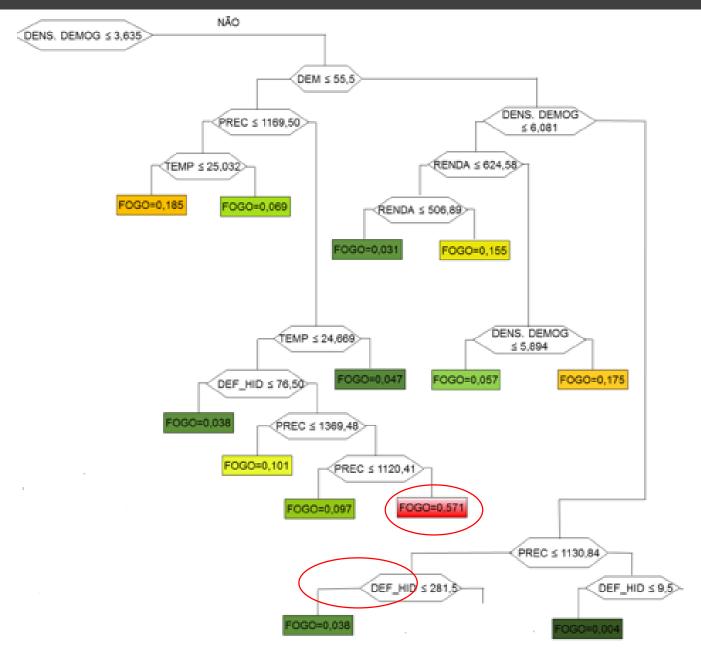


Figura 6. Regras de decisão representado na forma de árvore binária.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1. Pontuação de cada variável no processo da árvore de decisão

Variável	Pontuação (%)
Densidade Demográfica	100
Precipitação média anual	78,4
Uso e cobertura da terra	75,07
Renda	36,05
Altitude	33,51
Índice topográfico composto	24,06
Deficiência hídrica média anual	22,89
Temperatura média anual	22,13
Proximidade a estradas	9,92
Declividade	9,14
Campo contínuo de vegetação	1,04
Radiação solar	0,01

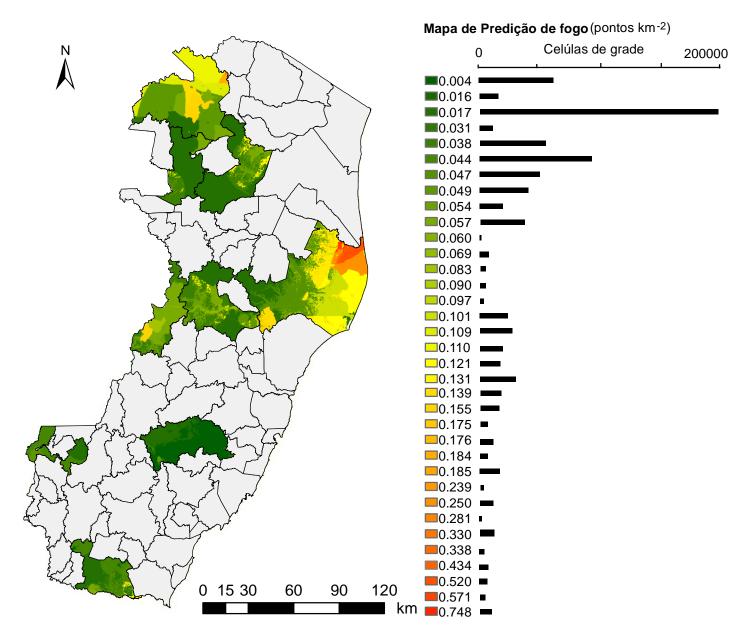


Figura 7. Mapa de predição de fogo.

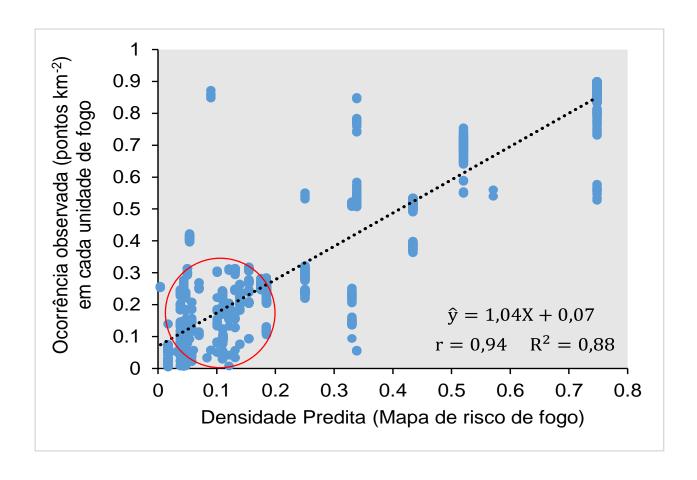


Figura 8. Equação de regressão obtida entre a densidade predita e a ocorrência observada de incêndios em cada unidade de manejo de fogo.

CONCLUSÕES

- O estudo demonstrou como o potencial de duas técnicas não paramétricas, combinadas com SIG, pode fornecer um modelo significativo para predizer unidades de risco de incêndio no estado;
- O modelo de árvore de decisão resultante mostra um bom desempenho entre sua dimensão e o erro de validação cruzada;

 Os limiares de decisão de cada variável preditora, pode apoiar os gestores florestais em importante tomada de decisão.

 O fator socioeconômico, ambiental e vegetação, são mais importantes na predição de fogo em escala regional;

CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES

- A técnica proposta pode ser considerada como uma alternativa à técnica tradicional.
- Este estudo apresenta um método de análise de dados avançada, cuja aplicação pode ser estendida a outros campos da ciência.

AGRADECIMENTOS







AO COMITÊ DE ORIENTAÇÃO

OBRIGADO!

Ronie Silva Juvanhol

roniejuvanhol@gmail.com